

AVOZ DE MELGAÇO



DIRECTOR
JÚLIO HILARIÃO VAZ

QUINZENÁRIO
PORTE PAGO



Preço Avulso — 25\$00
Publica-se nos dias 1 e 15

Melgaço 1 de Fevereiro de 1986 — Ano XL — Nº 817 — Tiragem da última edição — 1100 exemplares

DESENVOLVIMENTO DO ALTO MINHO

O GOVERNADOR CIVIL DO NOSSO DISTRITO ENFRENTA OS PROBLEMAS DA REGIÃO

No dia 18 de Janeiro findo, o Dr. Victor Loureiro, Governador Civil do Distrito de Viana, convidou os representantes dos órgãos de Comunicação Social — imprensa e rádio — para conversar com eles sobre o desenvolvimento do Alto Minho.

Com os demais colegas do Distrito, esteve presente «A Voz de Melgaço».

Achamos necessário e oportuno este encontro:

- porque o Governo de Cavaco Silva está a dar solução aos problemas graves do País, que se vivem na Província;
- porque o Distrito de Viana do Castelo carece de um trabalho profundo e extenso, em que todos colaborem;
- porque há realidades culturais, artísticas, e económicas na nossa Região que bem merecem um esforço de valorização rápido e rentável.

A reunião iniciou-se no Governo Civil às 12 horas, tendo o Sr. Governador Civil, depois de haver saudado os presentes, feito uma síntese do programa em estudo para execução imediata.

Referiu-se às carências existentes e à vontade de as vencer.

O desenvolvimento de Viana assenta, disse o Governador Civil, em pontos básicos:

- a ponte de Viana sobre o rio Lima,
- o ensino politécnico,
- a Sociedade de Desenvolvimento do Alto Minho;
- matadouro regional em Jolda, Arcos de Valdevez,
- combate ao desemprego.

Da exposição feita, ficou-nos a impressão de que o Dr. Vitor Loureiro, Governador Civil, pretende um trabalho de conjunto:

- cultural, económico e moral — para provocar o desenvolvimento do Alto Minho.

No plano cultural inclui-se preferentemente o Ensino Politécnico, que contará, para já, com a Escola Superior de Educação, com a Escola Superior Agrária, Enfermagem e de Gestão.

O Ministro da Educação vai nomear as comissões instaladoras e vai-se tratar de obter instalações condignas.

No plano económico incluiu-se preferentemente a ponte de Viana e a Sociedade de desenvolvimento do Alto Minho: aquela, sobre que pesam hesitações quanto às dimensões que deverá ter; e a Sociedade de Desenvolvimento, de que fazem parte já algumas Câmaras, com a qual se pretende impulsionar a economia regional, o que reduzirá o desemprego, criando postos de trabalho, e limitará, certamente, a criminalidade e a prostituição, esta com forte aliciamento da vizinha Espanha.

No mesmo plano de desenvolvimento económico se deseja

conseguir que os emigrantes apliquem as suas economias na região, ou directamente ou em sociedades, das quais sobressai a Sociedade de Desenvolvimento do Alto Minho.

Ainda no plano económico da Região se insere o *matadouro regional* na Jolda.

Há muitos anos que a ideia estava para ser concretizada. Infelizmente não pôde ser efectuada.

Chegou a hora. Os lavradores necessitam de saber com o que contam. Importa que também eles se interessem por estas realidades.

Ensino, fomento económico e meios para o alcançar foram postos com clareza neste encontro.

Ainda bem.

O Governador Civil não descurou o problema moral: a criminalidade e a prostituição juvenil, das quais dizendo que ainda não são muito preocupantes, afirmou que são uma realidade triste e nociva, e que é necessário combater com uma boa formação e com a criação de postos de trabalho, pelo que importa desenvolver a economia regional.

No tempo de informação e perguntas, o Director de «A Voz de Melgaço» pediu ao Sr. Governador Civil que, junto dos presi-

Continua 8ª página

BOAS FESTAS

Enviaram-nos cumprimentos de Boas festas, Zé do Rio Minho, nosso distinto colaborador, de Lisboa, Simão Guimarães / Filhos / Lda., Porto; e Amândio Araújo, da França.

Muito obrigado pela gentileza.

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

Efectuaram-se no dia 26 de Janeiro.

Dois candidatos já foram eliminados: Francisco Salgado Zenha e Lourdes Pintasilgo.

Vão à segunda volta, no dia 16 deste mês de Fevereiro, Freitas do Amaral e Mário Soares.

Freitas do Amaral teve 46 por cento dos votos, e Mário Soares, 25 por cento.

II CONGRESSO IBÉRICO DE MUSICOLOGIA

Em Vila Nova de Cerveira e Puentearreas, na Galiza, realiza-se nos dias 24, 25, 26, 27 e 28 de Maio, deste ano, o II Congresso Ibérico de Musicologia.

ENCONTRO DE ESCRITORES

Nos dias 13 e 14 de Junho efectua-se na vila de Melgaço um encontro Galaico-Minhoto de Escritores, cujo tema a tratar será. Literatura para a Juventude, Ficção, Teatro, Turismo/Termalismo.

Este Encontro é promovido pelo Centro de Estudos Sociais e Etnográficos de Viana do Castelo, e patrocinado pelas entidades seguintes: Câmara Municipal, Região do Turismo Alto Minho e Empresa Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas.

DA VILA E CONCELHO

DA VILA

CARLOS ALBERTO AFONSO

Após ter passado férias e de visita à sua família, partiu para Lisboa onde reside o nosso amigo conterrâneo, estimado assinante e colaborador Sr. Carlos Alberto Afonso, acompanhado de sua esposa Sra. D. Matilde Fernandes Afonso, filha Maria de Lurdes Afonso e sogra Sra. D. Leonilde Fernandes.

ANTÓNIO DO PAÇO

Acompanhado de sua esposa madame Wanda Rombel do Paço e filha Marie Claude do Paço, Sub-Inspector da Agência Comercial de Telecomunicações em Le Creusot - 71200 França, partiu para MONTCHANIN - 71210, onde está estabelecido o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. António do Paço.

Desejamos, que tivessem feito boa viagem.

JORGE FERNANDES AFONSO

Acompanhado de sua esposa Sra. D. Maria Fernanda Ferreira do Paço Afonso, regressou a Lisboa, após ter passado férias junto de seus familiares, nesta vila o Sr. Jorge A. Fernandes Afonso, Técnico de Telecomunicações da E.D.P.

Desejamos que tivessem feito boa viagem.

MIGUEL ESTEVES CALDAS

De visita esteve entre nós, o nosso amigo e estimado assinante Sr. Miguel Esteves Caldas, acompanhado de sua esposa nossa conterrânea Sra. D. Maria Pires Caldas e outros familiares, residentes na cidade do Porto.

JOÃO MANUEL VILAS

Após um período de férias em Reim's - França, onde passou a quadra natalícia, junto de pessoas íntimas, regressou o nosso amigo e conterrâneo Sr. João Manuel Vilas.

Os nossos cumprimentos.

CASAMENTO ELEGANTE

Na Capela de Nossa Senhora da Orada desta vila, realizou-se o enlace matrimonial da nossa conterrânea Ana Paula Fernandes Regueira, filha do Sr. António Antunes Regueira e da Sra. D. Petronila José Fernandes Regueira, com o Sr. João Carlos Cerdeira Lira, natural da freguesia de Alvaredo, filho do Sr. Carlos João Cerdeira e da Sra. D. Maria Fernanda Cerdeira Lira.

Foram padrinhos o Sr. António Esteves Ferreira e a Sra. D. Maria Cerdeira.

Celebrou a Santa Missa e presidiu às cerimónias o Sr. Rev. Pe. Justino Domingues, pároco da vila e arcepreste do concelho, que à homilia, enalteceu as qualidades dos nubentes.

No fim do acto, foi servido um opíparo almoço na Pensão Carlota desta localidade a cerca de cem pessoas.

Aos noivos desejamos muitas felicidades e uma perene lua de mel.

Alfredo do Paço

OS BOMBEIROS CANTARAM «OS REIS»

Durante alguns dias do mês de Janeiro, nesta vila, e diversas freguesias do concelho, como já é tradicional, os Bombeiros da nossa terra cantaram «Os Reis» para todos os Melgacenses.

Este grupo que é constituído por homens e raparigas que fazem parte do Corpo Activo, da Fanfarrá, bem assim do Grupo Coral da Corporação, foi recebido condignamente

pela população melgacense.

A letra foi da autoria do nosso amigo e conterrâneo Sr. Francisco Augusto Igrejas (GÜ).

O grupo era acompanhado pelos senhores Norberto de Jesus Antoninho e António Nabeiro, 1º e 2º comandantes, respectivamente.

Parabéns briosos Bombeiros, que honrais a vossa terra.

Alfredo do Paço

NECROLOGIA D. JÚLIA DIAS RIBEIRO RODRIGUES

Rodeada de carinho de seus familiares, faleceu com a prolecta idade de 87 anos, na sua residência da freguesia de Paços deste concelho a bondosa senhora D. Júlia Dias Ribeiro Rodrigues, viúva do saudoso Sr. José Rodrigues (ZÉ DA GROVA).

A extinta, pessoa de respeitabilidade e muito considerada no nosso meio, era mãe das senhoras D. Pureza Rodrigues Fonseca; D. Noémia Rodrigues, D. Clara Rodrigues; D. Ana Rodrigues e D. Maria de Lurdes Rodrigues, dos senhores Félix António Rodrigues, Victorino Rodrigues e Armando Rodrigues.

No seu funeral, que se realizou com missa de corpo presente e ofícios, incorporaram-se muitas pessoas, vindas de diversas localidades.

JOSÉ BERNARDO GOMES DA COSTA

Vítima de doença, faleceu num dos hospitais de Paris-França, o emigrante nosso conterrâneo Sr. José Bernardo Gomes da Costa (ZÉ DA DORES) de 46 anos de idade.

O extinto era pessoa de muita consideração, dadas as suas qualidades de carácter, bondade, de trabalho e amigo do seu amigo.

Era casado com a Sra. D. Alice da Costa, irmão das se-

nhoras D. Fátima da Costa, D. Margarida da Costa; D. Lurdes da Costa e do Sr. António da Costa.

O seu corpo foi trasladado para esta vila, onde se realizou o funeral, seguido de missa de corpo presente.

Foi enorme o acompanhamento, o que não é para admirar, se se tiver em conta que aquele nosso amigo gozava de grande prestígio na nossa terra.

Conduziu a chave da urna o Sr. Armando Américo Rodrigues de Sousa, funcionário da Câmara Municipal e Comandante Honorário dos Bombeiros Voluntários de Melgaço, cunhado do extinto.

A toda a família em luto, apresentamos sentidas condolências.

Alfredo Lourenço do Paço

SR. EMIGRANTE

DEFENDA O SEU DINHEIRO
DA INFLAÇÃO

COMPRE! MAS COMPRE BEM
Temos para si: Vivendas - Apartamentos - Terrenos - Lojas e Escritórios
com rendimento garantido do Norte ao Sul de Portugal

CARLOS RIBEIRO — TEL. 271.12.47
CITÉ DU PETIT THOUARS
75003 PARIS - METRO - REPUBLIQUE

«A VOZ DE MELGAÇO»

PROPRIETÁRIOS
A. LUÍS VAZ — JÚLIO H. VAZ
DIRECTOR ADJUNTO
E ADMINISTRADOR
CARLOS NUNO S. VAZ
Redacção e Administração
Largo da Senhora-a-Branca, 105
4700 — BRAGA — Tel. 25284
Composto e impresso em Offset na
Litografia A. C. — Braga

Assinaturas (Anual)

PORTUGAL — 500\$00
ESTRANGEIRO — 750\$00

Aos assinantes pede-se o pagamento no início de cada ano

DA VILA E CONCELHO

DE PADERNE FESTAS

Foi no dia 5 do corrente que teve lugar nesta Freguesia a Festa dedicada ao Emigrante. Apesar do tempo estar chuvoso foi muito concorrida. A referida festa constou de missa acompanhada de um conjunto musical dos Bombeiros Voluntários de Melgaço e a pregação foi feita pelo Pregador, Padre Américo, da Bela, do concelho de Monção que muito agradeu.

Os nossos Emigrantes podem estar certos pelo que se verificou na Santa Missa que não estão sós, têm muito quem peça por eles.

No dia 15 houve Missa na Capela de Santo António de Golães em honra do Abade de Santo Amaro, e no fim procedeu-se à arrematação de ofertas ao Santo que teve rendimento bastante significativo.

Também no dia 16 se realizou a festa dos Santos Mártires que constou de procissão e Missa e foi pregador o Sr. Prior de Tangil do Concelho de Monção, que muito agradeu e explicou bem a vida dos Santos Mártires de Marrocos. No final foram dadas a beijar as Santas Relíquias.

Abrilhantaram a referida festa, Gaiteiros de Parada do Monte.

VENDE-SE

CASA EM CONSTRUÇÃO.

TRATA:

ARMINDO CARVALHO
FRENTE À ESCOLA PREPARATÓRIA
MELGAÇO

ELECTROTÉCNICA

António Solha & Irmão
Praça da República — 4960 MELGAÇO

Rádio - Instalações Eléctricas
Televisão - Amplificações
S. rras.

Agentes da SIEMENS
Assistência técnica qualificada
TELEFONE. 4 22 94

FALECIMENTOS

Foi no lugar do Outeiro, que faleceu José Fernandes, mais vulgarmente conhecido por Zé da Susana, viúvo, de 94 anos de idade.

O funeral que se realizou no dia seguinte foi bem a prova de quanto o finado era merecedor.

A toda a família enlutada muito especialmente ao seu filho António e neto eng.º Mário Fernandes, os nossos sentimentos.

Também no dia 9 no lugar da Quinta da Torre faleceu a Sra. Maria Pereira, de 80 anos de idade, natural de Parada do Monte, e aqui radicada há bastantes anos.

No funeral que se realizou no dia seguinte, para o Cemitério local, incorporaram-se três confrarias sendo 2 de Parada do Monte.

A sua morte foi muito sentida motivo por que teve grande acompanhamento de pessoas de diversas localidades que quiseram acompanhar a extinta à sua última morada.

A toda a família em luto, os nossos sentimentos.

Com a idade de 85 anos, faleceu em 29 de Dezembro do ano passado, no lugar de Fer-

* AUTO MELGAÇO *
* de *
* EDUARDO JORGE *
* LOURENÇO *
* * *
* TEL. 4 2 4 5 9 *
* S. PAIO *
* MELGAÇO *

Bento Gomes

Materiais de Construção Civil

Telefone, 4-21 13

4960 MELGAÇO

reiros, a Sra. Gracinda de Jesus Rodrigues, que era pessoa muito estimada no nosso meio.

Era mãe de José, Adelaide, Maria, Constantino, Aida e Maria Júlia Rodrigues.

Pêsames a toda a família.

D. S.

DE PENSO

Mais uma vez vou escrever algumas frases sobre Penso.

Como diz o Sr. Manuel José Esteves, do Brasil, após a edição de 1-11-84, poucas mais vezes escrevi artigos para o jornal, não pelo facto de ausência de motivos, mas o tempo é que me foi ocupado pelo Serviço Militar.

Assim, só nos fins de semana é que dou uma olhadela no jornal para saber alguma coisa sobre a nossa terra.

A última notícia que fiz para o jornal, se não estou em erro, referia-se à «estrada do Pomar», ainda há quem lhe chame esse nome, embora não passe de uma corga. Já não passava disso quando escrevi o artigo, e agora está nas mesmas condições.

É pena estar outra vez a abordar o mesmo tema, da maneira como foi abordado anteriormente, eu gostava de dar a notícia de uma estrada em condições.

Pelo que apurei, quando laborei a primeira notícia, já naquela altura, as obras estavam entregues ao empreiteiro. Porque não houve ainda nenhuma beneficiação além da abertura de um troço, há quase dois

anos, até à estrada nacional e que agora está intransitável devido à constante degradação pelo tempo?

Neste assunto, por agora, não vou avançar mais, pois é chover no molhado e quem souber que responda.

Fala o Sr. Manuel José Esteves no Patriotismo do falecido professor Carlos Rocha. Patriota e competente, sabia ensinar e os alunos aprendiam.

Hoje a maior parte dos professores não tem o gosto pelo ensino, não se importam com os alunos, estão nas escolas para passar o tempo, ganhar dinheiro; se não são competentes para ensinar, que entendem eles de Patriotismo?

Como serão os futuros educadores se não são hoje educados como deve ser?

MANUEL CAJÃO

MÉDICO — CLÍNICA GERAL

Consultas. todos os dias e ao domicílio

FONTE DA VILA — TEL. 42820
MELGAÇO

Dr. Paulo Malheiro

ADVOGADO

Parque Delfim Guimarães,
n.º 7 - 1.º Dto. 2700 Amadora.
Telef. 4940478

ELECTROVISÃO

Maria Adelaide Fernandes
agente oficial das marcas AEG
TELEFUNKEN e GRUNDIG

Assistência Técnica
VENDA DE APARELHOS
ELECTRODOMÉSTICOS

RUA DO RIO DO PORTO
TELEFONE 42650 - 4690 MELGAÇO

COMPRE

Móveis Leais

— ALEGRIA EM SUA CASA

Aprigio Perreira Leal

Armazém Grupo C:
LUGAR DA LOJA NOVA
4960 MELGAÇO

Sede e Fábrica
TELEF. 962161 — MODELOS
4590 PAÇOS DE FERREIRA

Isto é verdade, porque eu tive muitos professores e sei como alguns eram, além de não ensinarem ainda prejudicavam mais o aluno. Não estou a culpar todos os professores, de maneira nenhuma, porque ainda os há competentes, mas fallo nisto com base na experiência pessoal.

Os alunos de hoje mal sabem o que é a nossa Pátria, ou o que foi, e pouco sabem da nossa terra. É triste, é, para já estamos assim, mas o futuro pode mudar todas estas coisas, esperemos que sim, que alguém faça alguma coisa pelo futuro de todos, que os futuros educadores sejam dignos de ter ao seu cuidado crianças e jovens, os construtores do amanhã.

Espero que quando escrever mais alguma coisa sobre a nossa terra seja algo de alegria para os habitantes e emigrantes, pois todos gostam da sua terra, embora alguns demonstrem precisamente o contrário.

J.P.R.C.

CRISTÓVAL

AUTARQUIAS LOCAIS

Devido ao resultado das últimas eleições em que ficou vencedora a lista do P.S. a Junta de Freguesia, foi reconduzida para o mesmo cargo.

Quanto à Assembleia, esta teve algumas variações, isto pelo motivo do presidente cessante, não ter aceitado candidatar-se por motivos que só ele sabe.

PARA QUE VOCÊ SAIBA

A Assembleia cessante, na sua reunião ordinária do mês de Novembro último, convo-

SERRALHARIA ARTÍSTICA CODY

— PORTAS — CAIXILHOS —
— MARQUISES —
(Tudo em Alumínio Anodizado)

de — Carlos Alberto Codesso
Granjão - Paderne Telef. 42244
4960 Melgaço

cou os seus membros e a Junta, para a última reunião, que se realizaria no primeiro domingo deste mês, com a seguinte ordem do dia: apreciação para aprovação do relatório e contas do ano findo e entrega de poderes à nova Assembleia.

Acontece que, pelo motivo da Junta se antecipar àquela dia convocando a nova Assembleia para lhe dar posse, esta reunião ficou sem efeito. No entanto o presidente da Assembleia cessante, ainda tentou levar a cabo a dita reunião no domingo seguinte, não lhe tendo sido possível devido à falta da maioria dos seus membros. De facto é de lamentar que tão importante reunião se deixasse de fazer, por cobardia de alguns membros da mesma Assembleia, não quererem comparecer. Haverá algum compromisso entre esses e a Junta de Freguesia?

Também nos admiramos muito, pela forma como a nova Assembleia tomou posse. Quando a Assembleia cessante tomou posse, recebeu da Junta e Assembleia anteriores, o relatório das contas que, embora não tivesse aprovado, estas pelo menos foram-lhe apresentadas.

E agora perguntamos: quem foi que apresentou as contas da Junta do ano de 1985 à nova Assembleia?

Aguardamos resposta.

A.F.A.

PAÇOS FALECIMENTOS

No dia 10 do corrente, faleceu no lugar da Pedreira o Sr. Júlio Augusto de Lima (Ju-

DECORE A SUA CASA COM MÓVEIS

«ACROPOLE»

De Ilda Afonso
Avenida do Novo Hospital
[junto ao Largo da Calçada]
Tel. 42274 4960 Melgaço

- Veja os nossos móveis
- Consulte os nossos preços
- Damos facilidade de pagamento
- Agradecemos a sua visita

ca da Burra) de 62 anos de idade, e no dia 13 falecia no lugar de Sá, o Sr. José Rodrigues (Castrejo) com a idade de oitenta e tal anos.

Pois que Deus os tenha junto de Si.

As respectivas famílias os nossos sinceros sentimentos.

OUTRAS NOTÍCIAS

Quando, há dias, fomos assistir a um funeral ao lugar das Vinhas, viemos de lá admirados, com o estado vergonhoso em que se encontra aquele caminho, que serve aquele lugar e o de Merelhe. O povo daquelas duas povoações, vive amargurado, por não ver quem lhe acuda.

Há tempos, foi levantado um projecto para a estrada que ligaria os dois lugares, à estrada de Sá, mas até agora nada foi feito para a sua realização. De facto é triste que em pleno século vinte, ainda existam situações como esta.

Até quando?

A. F. A.

PRADO

FALECIMENTOS

Em Dezembro faleceram: Ildalina de Jesus Gonçalves, com a idade de 83 anos, no lugar de Malhagrilos em casa de seu genro. Era viúva de José Rodrigues.

No lugar dos Bouços, faleceu, com a idade de 64 anos, Dionísia Lourenço. O seu funeral foi no dia seguinte para o cemitério de Valadares, do concelho de Monção.

Dr. Paulo Malheiro

ADVOGADO

Parque Delfim Guimarães,
n.º 7 - 1.º Dto. 2700 Amadora.
Telef. 2191503

Manuel Domingues

ADVOGADO

Escritório:
Rua das Escolas
MELGAÇO

Com a idade de 86 anos, faleceu no lugar de Ferreiros, desta freguesia, Felicidade Pinheiro.

Os 3 funerais foram nos dias seguintes para a Igreja e da Igreja para o cemitério desta freguesia, onde descansam.

Ainda em Dezembro faleceu em casa de seu genro no lugar de Ferreiros, da freguesia de Paderne, Gracinda Rodrigues, viúva de Armando Domingues.

O seu funeral foi no dia seguinte, do referido lugar para a Igreja desta freguesia, e da mesma para o cemitério de Prado.

Este correspondente e «A Voz de Melgaço» enviam a todas as famílias em luto, sentimentos pêsames.

PAGARAM AS SUAS ASSINATURAS REFERENTES AO ANO DE 1986

João Luís Gonçalves Ribeiro (Fernando Egipto retirou-se para França para junto de sua esposa D. Ilda Ribeiro); Manuel José da Rocha pagou a sua assinatura com quinhentos escudos. Retirou-se para França acompanhado de sua esposa.

Pagou a sua assinatura referente ao ano de 1985. D. Maria da Anunciação Araújo Barbosa, residente na Rua das Antas, n.º 454, da cidade do Porto. Todos estes assinantes vieram visitar suas moderníssimas Vivendas.

Manuel António Ribeiro SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

Compre agora e pague
— em 12 MESES, em —

Móveis Castelo

DE Ramiro de Lima A. Cerqueira

RUA DAS ESCOLAS
TELEF. 42695 — 4960 MELGAÇO

EXPOSIÇÃO:
RUA DA CALÇADA

VIAGENS TURÍSTICAS

É com o máximo prazer que se observam importantes transportes a conduzir centenas de Turistas, que vêm observar o embelezamento dos nossos exemplares emigrantes na sua terra Natal, visto Belezas Naturais lhe não faltarem.

Manuel José Gomes de Sousa

«A VOZ DE MELGAÇO» apresenta a toda a família em luto, em especial a seu genro Sr. Luís Fonseca, nosso estimado assinante e Dgmo. Chancellor do Consulado Português em REIMS — França o seu cartão de sentidas condolências.

Alfredo Lourenço do Paço

AGRADECIMENTO

A Família de Gracinda de Jesus Rodrigues, que viveu em Ferreiros/Paderne vem por este meio agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral e actos de culto.

Pedem desculpa por qualquer falta involuntária.

A Família

PEDITÓRIO A FAVOR DA LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO NO CONCELHO DE MELGAÇO EM 1985

| | |
|-------------------------------|--------------------|
| Vila (com peditório na feira) | 117.574\$00 |
| Alvaredo | 8.332\$50 |
| Castro Laboreiro | 13.008\$50 |
| Chaviães | 7.000\$00 |
| Couso | 7.760\$00 |
| Cristóval | 11.402\$50 |
| Cubalhão | 4.233\$50 |
| Fiães | 6.416\$00 |
| Gave | 4.890\$00 |
| Paços | 7.950\$00 |
| Paderne | 7.461\$50 |
| Parada do Monte | 20.721\$50 |
| Penso | 4.450\$00 |
| Prado | 8.800\$00 |
| Remoães | 2.750\$00 |
| Rouças | 15.500\$00 |
| S. Paio | 9.500\$00 |
| TOTAL | 257.750\$00 |

A encarregada do peditório

Maria Fernanda Pinto Coelho Durães

CÁ!!! CÁ!!! CÁ!!! CÁ BARCO ALUGA-SE

Para passear nos dias de chuva, no edifício da C. Municipal, onde estão instaladas a C. Municipal, Finanças, Tesouraria, Tribunal, G. N. Republicana, Registo Civil, Registo Predial, etc.

Parabéns a quem em pleno Inverno, manda destelhar um edifício destas proporções, sem placas de cimento no tecto, para fazer obras nesta época do ano.

E quem vai arcar com as despesas e prejuízos causados?

Um Observador

ADEGA COOPERATIVA DE MONÇÃO Resultados das Eleições de 22 de Dezembro

Assembleia Geral: — Eng.º Carlos Domingues Dantas da Cunha, Asdrúbal Fernandes Pinhão, Manuel Gonçalves Covas.

Conselho Fiscal: — Gilberto Arlindo Matos Puga, Antonino Pires Barbosa e Manuel Esteves Lira; **Suplentes:** — Adolfo Mário Rodrigues Fernandes e Tibério Custódio Fernandes.

Direcção: — Eusébio Leão Pereira Baptista, Dr. Joaquim Alfredo Afonso Pinheiro, Dr. José Emílio Pedreira Moreira; Eng.º Celestino Esteves Pedreira, João Silvério Gil Rodrigues, Manuel Fernandes Lourenço Dias, Manuel José Baptista Abreu e Heitor Campos Amoador.

RIBA MINHO TINTO

O sabor da tradição
Quinta da Polita
PENSO — MELGAÇO
Engarrafado na origem
Distribuição em Lisboa:
Rua do Corpo Santo, 16-1.º
Tel. 366984

SALVEMOS O RIO MINHO

No mês de Outubro de 1984, minhotos e galegos, navegando no rio Minho, chamaram a atenção das Autarquias e das populações para o perigo que corre o rio Minho.

O «Jornal de Notícias» de 22-10-1984 dedicou-lhe longo estudo, feito por Abílio Faria.

«O Comércio do Porto» do dia 28 do mesmo mês e ano fez o mesmo.

Porque desejamos arquivar no nosso quinzenário tudo quanto se refere à nossa terra, transcrevemos hoje o primeiro dos dois diários portuenses.

POLUIÇÃO AUMENTA CADA ANO QUE PASSA

A contaminação das águas do rio com esgotos, quer domésticos, quer industriais, tem vindo a aumentar cada ano, o que pode causar graves alterações no ecossistema e até provocar a intoxicação das populações.

Esta poluição produzida por dejectos de indústrias lácteas, mineiras, matadouros e quintas situadas ao longo do curso do rio, assim como através dos seus afluentes e pela descarga de milhões de litros de água sem filtragem, vai ultrapassando os limites da capacidade auto-regeneradora do Minho.

Casos mais flagrantes verificam-se no lado espanhol, sobretudo pelos dejectos das cidades de Lugo e de Orense, e pelos resíduos industriais da Campsa e da Renfe, na última daquelas cidades.

A nível de afluentes, convém focar o caso dos dejectos industriais no rio Louro, na parte espanhola, e do rio Coura, no lado português. Como é sabido, fruto das descargas de água contaminada das minas de Covas, as quais têm produzido, periodicamente, a morte de milhares de peixes e a introdução de elementos químicos altamente mortíferos na água que pode vir a ser consumida pela população.

Por estas razões, como afirma o prf. Michael Weber, impõe-se a instalação de estações

de tratamento de esgotos, a nível mecânico, biológico e químico, para se eliminar os fosfatos, os nitratos e os metais pesados.

Importa também proteger as áreas com alta regeneração natural, como baías, canais naturais, etc., porque neles decorrem processos de transformação/troca de calor, influência de clima, troca de águas de fundo e porque são áreas de reprodução da fauna e da flora, que apoiam significativamente a autodepuração da água.

Por outro lado, a prática de desportos náuticos, com o elevado trânsito de barcos motorizados, faz espalhar o peixe e matar as camadas mais juvenis, para além de provocar modificações no ecossistema com o lançamento de óleo e outros produtos ao rio.

EXTRACÇÃO DE INERTES É UMA PRAGA...

Por isso, é indispensável que certas estruturas turísticas, como a marina de Cerveira, sejam dotadas de uma conveniente estação de tratamento de esgotos e um sistema de recolha de óleos usados e outros resíduos, para que seja diluído o impacto ambiental.

Como diz a Associação para a Defesa Ecológica da Galiza (ADEGA), a este tipo de contaminação junta-se outro ainda mais grave, a extracção selvagem de areia e outros inertes, porque não afecta somente a pureza das águas, mas também o curso físico do rio.

Esta destruição acelerada do curso do leito do rio já é irreversível em algumas zonas (perto de Pontevedra), tendo causado, nos últimos anos, um enorme decréscimo na produção piscícola.

Os pescadores do Minho vêm como dia-a-dia os salmões, os sáveis, o meixão, as enguias e as lampreias vão desaparecendo, uma vez que são alterados, com a extracção dos inertes, os locais naturais da desova.

SALVEMOS O RIO MINHO

Por esta razão o prof. Weber, depois da análise que fez sobre o assunto, diz textualmente:

«O solo do rio não deve ser tocado, por causa do perigo da erosão e para não destruir áreas de reprodução de peixes. A extracção de areia tem de ser proibida».

Entretanto, apesar disso ter acontecido teoricamente, todas as populações ribeirinhas sabem que diariamente, mesmo junto à ponte internacional de Valença, a mais sofisticada maquinaria de sucção de areia actua despuadoradamente perante a indiferença, senão mesmo convivência das autoridades.

BARRAGEM DE SELA NÃO DEVE SER FEITA

A construção de uma barragem de qualquer tipo é sempre uma grande intervenção no sistema ecológico, podendo alterar consideravelmente as condições ambientais, tanto do rio como da zona que o margina, provocando muitas vezes, desastres irreversíveis no ambiente natural.

Por esta razão, e com base nos estudos efectuados, os ecologistas do rio Minho, sobretudo da zona galega, estão abertamente contra a construção da projectada barragem de Sela, planeada para uma área que dista sete quilómetros de Monção.

Apesar das obras estarem programadas para arrancarem, em termos de primeiras estruturas de apoio, em 1986, aqueles defensores do meio natural estão convencidos de que ainda é possível, com o apoio das populações e das autarquias, impedir a sua construção, que, segundo eles, iria matar, de vez, o rio Minho.

De facto, segundo afirmam, a barragem iria destruir os pesqueiros tradicionais, eliminar importantes áreas de cultivo agrícola, modificar as condições climáticas da região (fazendo desaparecer, repetimos, culturas com inegável interesse

económico — caso do vinho «Alvarinho» e seu similar espanhol), provocar baixas bruscas da quantidade de água, com a consequente morte de peixes e a fuga definitiva de certas espécies, fazer diminuir o caudal na embocadura do rio, o que irá aumentar o assoreamento da barra, e provocar a mutação da flora.

Numa palavra, o rio Minho iria praticamente desaparecer como rio, deixando de poder contar com a sua enorme riqueza, designadamente quanto às espécies migratórias, até porque não estão previstas as indispensáveis escadas para os peixes e a instalação e conservação de áreas de reprodução na albufeira.

Para além disso, toda a zona agrícola envolvente seria definitivamente afectada, o que constituiria um desastre económico para a região.

Neste momento, portanto, a defesa do rio Minho passa pela criação de condições que levam à inviabilização da construção da barragem de Sela, estando prevista a mobilização popular para impedir um tipo de desenvolvimento que afectará a vida das populações.

URGENTE A CRIAÇÃO DE CENTRO DE INVESTIGAÇÃO

Entretanto, tendo em vista uma maior fundamentação das atitudes de defesa do rio e a devida programação das intervenções que parecem convenientes e necessárias, torna-se urgente a criação de um centro permanente de investigação do rio.

Esse pequeno centro, que poderá ser constituído com um biólogo, um químico e um sociólogo, dedicar-se-ia ao estudo sistemático e permanente de todos os aspectos do rio, na continuação e aprofundamento dos trabalhos já elaborados pelo prof. Michael Weber.

Segundo este investigador alemão, a criação deste centro devia caber às autarquias dos dois países (o que tornaria os gastos praticamente insignificantes para cada uma delas),

uma vez que elas, como representantes legítimos das populações, têm a obrigação de lutar, por todos os meios, para a defesa dos seus legítimos interesses.

Nesta medida, os autarcas das regiões ribeirinhas, ao contrário do que tem acontecido até agora, devem tomar atitudes eficazes quanto à salvação do rio Minho, sendo certo de que essa é a vontade das gentes da região, que sofrerá na carne todas as consequências de um tipo de progresso que não respeita as regras elementares da natureza.

Com efeito, como diz um poema ecológico: «Tudo quanto acontecer à terra acontecerá aos filhos da terra. Se os homens cospem no solo, cospem em si próprios. O homem não teceu a rede da vida, ele é um dos seus fios. Aquilo que ele fizer à rede da vida, ele o faz a si próprio».

Telefone no carro

Atualmente, ele ainda tem uma aura de exclusividade: o auto-telefone. Para a maioria, ele ainda é muito caro e apenas cerca de 2.500 motoristas da República Federal da Alemanha se dão a esse luxo. Ainda hoje não é sempre fácil para eles fazer a ligação com um outro carro que também tenha telefone. Há que se saber o local, ou seja, em que zona de frequência de rádio o carro se movimenta no momento, para, através do prefixo correto, se estabelecer a ligação. Um novo sistema de radiocomunicação móvel, controlado digital-



mente, deverá fazer com que o auto-telefone fique mais barato e aumente a sua capacidade. Independentemente da localização do carro dentro da rede de rádio, ele poderá ser contactado de qualquer lugar do mundo, através do número 0161, padronizado para os telefonemas via rádio. Com o novo telefone móvel, cerca de 100.000 pessoas poderão, até 1989, também ser contactadas telefonicamente no carro. O novo aparelho, considerado o mais moderno rádio-telefone, tem uma capacidade para até 200.000 usuários.



Electricidade do calor

Cientistas e engenheiros alemães testam em Manzanares, no sul da Espanha, uma usina eólica de ventos ascendentes. O sol aquece o ar abaixo de uma tenda gigantesca. A corrente de ar sobe através de uma chaminé de 200 metros de altura (foto acima). O vento move uma turbina (foto à direita), que está acoplada a um gerador. A usina experimental produz uma média de quarenta quilowatts. Uma usina de ventos ascendentes só seria econômica se produzisse pelo menos 50.000 quilowatts. Mas para isso, a chaminé teria de ter 600 a 800 metros. Como tal altura parece no momento inviável, estão em andamento novos estudos.

Biogás

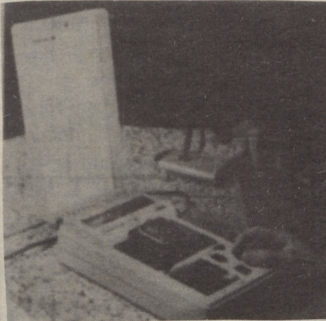
Nos anos 70, a maioria dos especialistas desdenhou quando voluntários para o desenvolvimento da Sociedade Alemã de Cooperação Técnica (GTZ) construíram os primeiros geradores de biogás com os quais, pelo processo de fermentação, se gerava energia a partir dos excrementos bovinos, suínos e avícolas. Mas agora aqueles que classificavam isso como uma curiosidade já não o levam mais ao ridículo. Como o preço do petróleo se tornou astronômico e a madeira começa a escassear, os geradores de biogás começam a obter sucesso nos países do Terceiro Mundo. Só por iniciativa alemã já foram construídos 300 tais geradores e em 2 a 3 anos a GTZ estima que se chegará a muitos milhares. Não é casualidade que a República Federal da Alemanha seja um dos mais importantes incentivadores do biogás no Terceiro Mundo. Já em meados do século passado, técnicos de estações depuradoras alemãs desenvolviam células nas quais a lama da estação depuradora era transformada em adubo. Elas serviram de modelo para os geradores de biogás da atualidade que não necessitando de redes de abastecimento caras serve às mais longínquas regiões com energia.

Contra o Câncer

Na Universidade Justus-Liebig, de Giessen foi desenvolvido um novo método promissor no tratamento de pacientes que sofrem de câncer. Mediante um cateter especial, os tumores são diretamente inundados com altas doses de medicamentos, os chamados citostáticos. Em seguida o sangue é recolhido diretamente atrás do carcinoma, purificado e conduzido de novo à corrente sanguínea. Com esse método, pelo qual também firmes nos EUA se interessam, se inibe a proliferação do câncer e o tumor diminui, sem que se necessite recetar os efeitos colaterais típicos desses medicamentos. Além disso, tumores que de início são inoperáveis, são influenciados de tal modo favorável, que após o tratamento podem ser extraídos com relativa facilidade por cirurgia.

Teste de ouro

Nem tudo que reluz é ouro! Com muita exatidão isso é constatado por um aparelho desenvolvido pela firma «Degussa» de Frankfurt, que deverá estreitar o campo de ação dos falsificadores. O aparelho mede as vibrações próprias do ouro,



que diverge nitidamente das frequências de outros metais, podendo se fazer o toque de barras e moedas de ouro. Custando DM 10.000, o «Aparelho de Testes Digor» foi criado em primeira linha para os quichês de bancos e caixas econômicas.



Bicicleta a motor

Quando os ciclistas têm de enfrentar encostas ou vento de proa, perdem o fôlego. Só havia até agora uma solução: descer e empurrar. Agora, nas subidas, podem ficar na sela. Um pequeno motor no eixo traseiro impulsiona a bicicleta a velocidades de até 25 km/h. A bicicleta com o motor de 0,8 CV não é uma motoneta emagrecida. Diversamente das bicicletas a motor comuns, é possível aqui pedalar normalmente a qualquer momento. O mini-motor, desenvolvido pela firma Sachs, só é ligado quando necessário. Ele não chega a gastar 1 litro por 100 km.

E. c. Oliveira Rodrigues
ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —



**AGÊNCIA
IMOBILIÁRIA**

— de — HEITOR D. CAMPOS AMOEDO

Rua do Cano — Bairro dos Padrões — Telef. 52872
4950 MONÇÃO

VENDE APARTAMENTOS EM MONÇÃO, ÂNCORA E VIANA DO CASTELO

3 GRANDES CASAS COM 4.000 a 6.000 m2 e 15.000 m2 de TERRENO EM TROVISCOSO

1 TERRENO PARA CONSTRUÇÃO C/2.600 m2, JUNTO AO PALÁCIO DA BREJOEIRA

1 TERRENO PARA CONSTRUÇÃO DE 5.000 m2 — REIRIZ TROVISCOSO

2 TERRENOS PARA PLANTAÇÃO DE ALVARINHO, DE 12.000 e 70.000 m2

2 TERRENOS C/4.000 m2 E OUTRO DE 3.000 m2 SITO NA PARTE ALTA DO CENTRO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

LOTEAMENTOS PARA MORADIAS, NA SAÍDA DE MONÇÃO À ESTRADA DE VALENÇA

TRESPASSA ESTABELECIMENTOS DE VÁRIOS RAMOS COMERCIAIS

EDUARDO BANDEIRA GALHOFO, de Estivadas, Paderne, Melgaço, vende todas as suas propriedades compostas de 7 parcelas de terreno de cultivo de pão e vinha, com águas de regadio e 12 propriedades de monte, mato e lenha, Casa de Morada e de caseiro e casa de arrumos, adega e casa de alambique com grandes rosários, com água privada e pública muito mimosos em frutas. Contactar com o proprietário. Com estrada à porta.

**VENDEM-SE
NO PESO**

TERRENOS aprovados para construção junto à Estrada Municipal.

INFORMA:
Quinta da Fontainha
Peso - Melgaço

«Membro da AIND»

EXPRESSO DO ALTO MINHO

Comodidade - Rapidez - Economia - Autopullman de luxo - Serviço de Bar

Escamarãotur-Viagens Turismo e Auto Viação Melgaço, Lda.

| S. GREGÓRIO — BRAGA — LISBOA | | | | S. GREGÓRIO — BRAGA — PORTO | | | |
|-------------------------------|---------|--------------------|---------|-------------------------------|---------|--------------------|---------|
| a | b | Localidades | a | b | a | Localidades | b |
| 7.45 | 19.15 P | S. Gregório | C 20.30 | 7.45 | 19.15 P | S. Gregório | C 20.30 |
| 8.00 | 19.30 | Melgaço | 20.15 | 8.00 | 19.30 | Melgaço | 20.15 |
| 8.40 | 20.15 | Monção | 19.40 | 8.40 | 20.15 | Monção | 19.40 |
| 9.15 | 21.00 | Arcos de Valdevez | 19.00 | 9.15 | 21.00 | Arcos de Valdevez | 19.00 |
| 9.30 | 21.10 | Ponte da Barca | 18.50 | 9.30 | 21.10 | Ponte da Barca | 18.50 |
| 9.50 | 21.30 | Portela do Vade | 18.30 | 9.50 | 21.30 | Portela do Vade | 18.30 |
| 10.00 | 21.40 | Pico dos Regalados | 18.20 | 10.00 | 21.40 | Pico dos Regalados | 18.20 |
| 10.10 | 21.50 | Vila Verde | 18.15 | 10.10 | 21.50 | Vila Verde | 18.15 |
| 10.30 | 22.20 C | Braga | P 18.00 | 10.30 | 22.20 C | Braga | P 18.00 |
| 11.00 | 22.30 P | Braga | C 17.45 | 11.00 | 22.30 P | Braga | C 17.45 |
| 12.30 | 23.45 C | Porto | 16.15 | 12.30 | 23.45 C | Porto | 16.15 |
| 13.00 | 00.00 P | Porto | 16.15 | | | | |
| 18.30 | 5.30 C | Lisboa | 11.00 | | | | |
| Observações | | | | Observações | | | |
| a) Excepto Sábados e Domingos | | | | a) Aos Domingos | | | |
| b) Aos Domingos | | | | b) Excepto Sábados e Domingos | | | |

Continuação 1.ª página

dentes das câmaras de Arcos de Valdevez, Melgaço e Monção, os levasse a rasgar a entrada de Arcos a Melgaço, directa, do Mezio a Lamas de Mouro, pois é via necessária, e urgente, ao desenvolvimento do Alto Minho.

Seguiu-se um almoço, no qual se prolongou o trabalho havido no Governo Civil.

Mais uma vez o Sr. Governador Civil agradeceu a presença dos homens da Comunicação Social.

JÚLIO VAZ

NOTÍCIAS DAS FREGUESIAS DAS MARGENS DO RIO MOURO Eleições

Com grande espanto correu o boato, aliás bem depressa confirmado, de que em Parada do Monte, nas eleições autárquicas, tinha vencido o partido socialista nas três votações.

Sendo uma freguesia, desde a primeira hora, quase totalmente centrista, não se compreendeu como nestas eleições passou na grande parte para outro partido mais à esquerda!

Certamente que alguém, até de boa fé, induzisse o povo, oferecendo promessas sedutoras, para agradar alguém!

É bem certo que os filhos das trevas são mais espertos do que os filhos da luz!

Na freguesia vizinha de Cubalhã também venceu o socialismo. Aqui não causou espanto porque este partido tem sido sempre maioritário.

Na freguesia da Gave, com a passagem do presidente da junta para a esquerda, também triunfou o socialismo, tendo sido até agora PSD.

A freguesia de Couso foi mais segura, tendo vencido o partido social democrata por uma margem muito contingente.

Estas eleições marcaram bem o fundo religioso dos povos deste distrito.

Os concelhos e freguesias mais religiosos tombaram também para a direita. Os concelhos e freguesias com menos religiosidade tombaram à esquerda. Terão conhecimento de que o socialismo português é marxista?

ANO NOVO

Estamos em 1986. Como será este ano, que há pouco começou? Nada sabemos. Deus permita que seja de paz e prosperidade. O ano findo, para a agricultura deste meio, foi bastante bom.

As colheitas foram todas, com excepção do feijão, abundantes. Este cereal foi pouco abundante nesta zona. No entanto temos que dizer que é um rico alimento, principalmente para o trabalhador braçal.

Actualmente a maior dificuldade para o agricultor parece ser a falta de transacções de gado em virtude do encerramento das feiras. Agora já abriram, mas ainda há entraves e por isso não se faz negócio.

FESTAS

O povo minhoto, por natureza alegre, gosta de exteriorizar a alegria da sua religiosidade com a realização das suas festas.

Assim principiamos o ano, como já é tradicional, com a festa do Menino Jesus em Parada do Monte, realizada no dia um do corrente mês de Janeiro. Na véspera houve procissão de velas. No próprio dia teve lugar a missa solene, com sermão. Não se realizou a procissão devido à chuva.

No fim da missa, onde actuou o coro desta paróquia, foi arrematado um rico ramo de ofertas, cujo produto reverteu para as obras da igreja.

Logo no dia 5, primeiro domingo de Janeiro, teve lugar a festa do Menino na fre-

guesia de Couso. Antes da missa solene, houve a arrematação de prendas, feita pelos três lugares da freguesia, com a finalidade de colocar na mão do pároco a soma total alcançada para melhoramentos e embelezamento do património religioso da terra.

Rendeu para cima de 200 contos!

FALECIMENTOS

No dia 15 de Janeiro faleceu em Cubalhã a senhora Rosalina Rodrigues, parece que conhecida por Rosa, de oitenta anos de idade. Era casada, mas viveu desde há bastantes anos, separada do marido, porque este tomou outra mulher como companheira. Esta senhora, por não ter filhos, terminou os seus dias com os sobrinhos.

★★★

Também em Parada do Monte, no dia 16 faleceu Manuel Esteves, conhecido por «O COSTA» em virtude de viver no lugar da Costa. Tinha oitenta e cinco anos. Viuvou ainda na sua juventude e viveu para para o seu único filho e para os seus numerosos e muito activos netos.

Paz às suas almas!

C.

AGRADECIMENTO DE UM AUSENTE

I

No quinzenário «A Voz de Melgaço», Janeiro/85, Nº 791, de publicação,

Deleitei-me do meu cansaço, Com sentimentos profundos de emoção,

Lendo os versos dedicados por A. Barbosa

À minha terra formosa, Melgaço, o meu Torrão!...

II

Pondo de parte excepções, Falando do que é regra geral, Só aquele que está ausente É que pode, sem contestações,

Dar o verdadeiro valor Ao sentimento de Amor Que o coração dum poeta sente Versando à sua Terra Natal!...

III

Todos nós, Seres Humanos, Temos tendências a admitir Que, na maneira de cada um, Somos poetas soberanos. Porém afirmo, seja a quem fôr, (Por mim não o digo sem dôr) Que os sentimentos «dum» São difíceis de exprimir.

IV

É digno de admiração Aquele que, sem estar ausente, Conseguir apreciar e, com razão, Dar-lhe avaliação, Em poesia e carinho, Ao nosso saudoso «Cantinho», Fazendo com que o nosso espírito, «ELE» esteja sempre presente.

V

É por isso que agradeço, Cheio de admiração, Ao poeta A. Barbosa Quem, pelo «A Voz de Melgaço», conheço Como sendo, tanto em prosa Como em verso,

O primeiro, muito dotado Para dar-lhe a melhor colaboração.

Poeta A. Barbosa, muito obrigado!...

Do fundo do meu coração!...

De Paris

Manuel Durão e Amândio Araújo

Saneamento com eletricidade

O engenheiro Krystof Sienkiewicz, de origem polonesa, seca paredes úmidas utilizando-se de corrente elétrica, no projeto de saneamento do bairro velho de Lübeck. O engenheiro de 32 anos, que trouxe para a Alemanha esse método original de seu país, utiliza-se da chamada osmose elétrica, um fenómeno eletro-cinético, no qual os líquidos vibram sob a ação de um campo de electricidade e transpõem membranas ou corpos porosos. Os bastões de plástico (foto) empregados são ligados a uma corrente continua fraca e fazem com que uma solução de silicato penetre impedindo a infiltração de umidade.

ASSINE E DIVULGUE
A VOZ DE MELGAÇO